

LOGIN
SENHA

» **Ciência e Tecnologia**

PUBLIQUE SEU ARTIGO

Palavra chave:

Avaliação Agronômica de Leguminosas Forrageiras sob Sombreamento de Eucalipto

Em Rondônia, a pecuária de corte e/ou é uma das atividades de maior expressão econômica do estado. O suporte alimentar dos rebanhos é constituído, basicamente, por pastagens cultivadas, as quais apresentam limitações quanto a produtividade e qualidade da forragem, face a utilização de práticas de manejo inadequadas (sistema de pastejo contínuo e elevadas cargas animal), baixa fertilidade dos solos, incidência de pragas, principalmente a cigarrinha-das-pastagens (*Deois incompleta* e *D. flavopicta*). Ademais, a ocorrência de um período seco bem definido, implica na obtenção de rendimentos de forragem extremamente baixos, reduzindo, conseqüentemente, a capacidade de suporte das pastagens. Estes fatores, isolada ou conjuntamente tem contribuído decisivamente para o início do processo de degradação das pastagens, tornando-se necessário a derrubada de novas áreas de florestas para a manutenção dos rebanhos (COSTA, 1996). Nesse contexto, os Sistemas Silvopastoris (SS) é uma das alternativas que pode otimizar a utilização racional e econômica dos recursos naturais, fornecendo produções contínuas de madeira, alimentos e forragens, além de diminuir os impactos ecológicos. A adoção de SS pode consolidar ou aumentar a produtividade dos estabelecimentos agropecuários, das mais diversas dimensões ou, pelo menos, evitar que ocorra a degradação mais acentuada do solo e das pastagens, bem como a diminuição da produtividade com o decorrer dos anos.

Neste trabalho avaliou-se o desempenho agronômico de leguminosas forrageiras tropicais, sob sombreamento de eucaliptus, visando selecionar as mais promissoras para a formação de pastagens em sistemas silvipastoris. O solo da área experimental é um Latossolo Amarelo, textura argilosa, com as seguintes características químicas: pH em água (1:2,5) = 4,1; Al = 2,5 cmol/dm³; Ca + Mg = 1,6 cmol/dm³; P = 2 mg/kg e K = 65 mg/kg. O delineamento experimental foi em blocos casualizados com três repetições. Os tratamentos consistiram de dez leguminosas forrageiras (*Pueraria phaseoloides* CIAT-9900, *P. phaseoloides* BRA-0612, *Desmodium ovalifolium* CIAT-350, *Arachis pintoi*, *Centrosema macrocarpum* CIAT-5062, *C. macrocarpum* CIAT-5065, *Stylosanthes guianensis* cv. Mineirão, *S. guianensis* var. *Vulgaris*, *Calopogonium mucunoides* cv. Comum e *C. mucunoides* CPAC). O plantio foi realizado em uma área estabelecida com eucaliptus há cerca de 12 anos, no espaçamento de 3 x 3 m. A adubação de estabelecimento constou da aplicação de 50 kg de P₂O₅/ha, sob a forma de superfosfato triplo. A densidade de semeadura foi de 3,0 kg de sementes/ha. Cada parcela foi constituída por quatro linhas de 4,0 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m. Os cortes foram realizados mecanicamente, a intervalos de 12 e 16 semanas, respectivamente para os períodos chuvoso e



? Enquete

Como você avalia a navegabilidade do ReHAgo?

- Muito boa
- Boa
- Satisfatória
- Regular
- Ruim

- Cursos e eventos
- O ReHAgo
- Notícias
- Seções técnicas
- Entrevistas
- Ponto de Vista
- Dicas Práticas
- Economia
- Ciência e Tecnologia
- Fórum de debates
- Classificados
- Nossos parceiros
- Espaço Empresarial
- Participe do portal
- Ensino a distância
- ReHAgo Corte

seco. Os parâmetros avaliados foram altura das plantas, percentagem de cobertura, rendimento de matéria seca (MS) e composição química da forragem (teores de nitrogênio, fósforo, cálcio, magnésio e potássio). Durante o período experimental foram realizadas quatro avaliações, sendo três durante o período chuvoso e uma no período seco.

As leguminosas avaliadas apresentaram respostas distintas às condições de sombreamento por eucaliptus; considerando-se os rendimentos e a distribuição estacional de forragem, composição química e cobertura do solo, as leguminosas mais promissoras para a formação de pastagens em sistemas silvipastoris foram D. ovalifolium CIAT-350, P. phaseoloides CIAT-9900 e BRA-0612 e C. macrocarpum CIAT5065.

Por

Newton de Lucena Costa - Embrapa Amapá

Claudio Ramalho Townsend - Embrapa Rondônia

João Avelar Magalhães - Embrapa Meio Norte

Ricardo Gomes de A. Pereira - Embrapa Rondônia